



Mensagem Especial do Presidente-geral a todos os Confrades e Consócias Jovens da SSVP pelo mundo

“Que felicidade para um jovem alistar-se em nossas modestas fileiras, cercar-se de companheiros verdadeiramente cristãos e dedicados aos pobres, e desfrutar das doçuras da caridade completa, que nasce da caridade católica!”

(Carta-Circular de 2 de julho de 1845, escrita pelo 2º Presidente-geral Jules Gossin)

Paris, 4 de julho de 2020

Queridos jovens das Conferências de São Vicente de Paulo!

É com imensa alegria que dirijo, hoje, esta mensagem a todos vocês, confrades e consócias jovens, que participam da nossa estimada Sociedade de São Vicente de Paulo em algum dos 151 territórios em que estamos estabelecidos. Hoje é o **DIA INTERNACIONAL DO JOVEM VICENTINO DA SSVP**, e este ano o tema de reflexão é “Compartilhar a Esperança e a Caridade”. Meus parabéns a todos vocês, queridos confrades e consócias jovens.



Nossa Sociedade nasceu em 1833, na França, por intermédio de um grupo de jovens, entre 18 e 38 anos de idade. Foi uma inspiração divina que reuniu aqueles moços para fundarem uma iniciativa que vem prestando relevantes serviços à humanidade. Hoje somos 800 mil membros em 48.000 Conferências. Um verdadeiro milagre!

Assim como naqueles tempos, hoje, os jovens da Sociedade de São Vicente de Paulo são convidados a darem continuidade ao legado dos sete fundadores, servindo aos pobres com amor, empatia, humildade e zelo. São justamente os pobres que abrirão as portas do Paraíso para nós. Portanto, quanto mais praticarmos a caridade, mais estaremos perto de Deus.

O papel que a juventude exerce dentro das Conferências Vicentinas é essencial para a renovação da SSVP. **Sem os jovens, nossas regras caducam, nossos procedimentos enferrujam, nosso vigor se abrandam, nossa alegria se apaga, nossa caridade se mecaniza.** A presença dos jovens nas fileiras vicentinas é fundamental para a sobrevivência da nossa instituição.

No âmbito do Conselho Geral, o jovem tem muito espaço. O planejamento estratégico internacional possui uma meta específica para os jovens. Temos um Vice-presidente somente para cuidar disso, com uma equipe de 12 delegados territoriais. Criamos a coleta especial para os jovens. Instituímos o “Dia Internacional do Jovem Vicentino da SSVP”. Realizamos o 2º Encontro Internacional de Jovens, em Salamanca (Espanha). Estamos elaborando um censo mundial. Vamos publicar cartilhas e manuais, especialmente para facilitar a atuação vicentinas nas universidades. Nas nossas Cartas-Circulares anuais, sempre fazemos muitas referências à juventude. São muitos avanços na área da juventude no Conselho Geral, para a glória de Deus. E ainda muita coisa virá ainda....

Por tudo isso, os jovens precisam que os Conselhos Vicentinos abram espaço para eles. Se não dermos espaço aos jovens, jamais saberemos de suas potencialidades. Desta forma, estaríamos fechando nossa entidade à renovação, e isso é totalmente indesejável. Embora bem-intencionados, eles poderão até cometer falhas. Essas falhas são humanas e devem ser vistas como naturais. Durante a Assembleia Geral da SSVV em 1847, o bem-aventurado Antônio-Federico Ozanam assim se pronunciou sobre os jovens: **“A juventude é útil por sua audácia, até mesmo por sua imprudência, pelas novas ideias que traz, pelas obras que não tinham sido pensadas antes”**.

Ozanam é, sem dúvida, um grande exemplo para a juventude. Ele enfrentou os desafios da vida com muita garra, sem jamais afastar-se das coisas de Deus e nem da família. A dedicação dele ao trabalho e aos estudos serve de modelo para os tempos presentes. Outro ícone da juventude vicentina é o bem-aventurado Pedro Jorge Frassati, jovem moderno que dedicou a vida à caridade, à amizade, à convivência fraterna entre as pessoas e à política do bem.

Ambos têm muita coisa em comum: nasceram na Itália; foram declarados bem-aventurados pela Santa Igreja; viveram poucos anos nesta Terra; amavam ser católicos; foram ativistas políticos irrepressíveis; morreram doentes. Mas a principal característica comum deles era o amor à Eucaristia, à família e aos pobres, além da devoção à Maria Santíssima.

Que Ozanam e Frassati sejam, sempre, exemplos para todos os jovens da Sociedade de São Vicente de Paulo pelo mundo. Procurem estudar mais a biografia dos nossos fundadores para que também possamos, conhecendo o passado, celebrar o presente e aprimorar o futuro que se avizinha.

Deixo, aqui, meu forte abraço a todos os confrades jovens, meu beijo a todas as consócias jovens, desejando que vocês jamais abandonem o carisma vicentino. Sejam fortes, especialmente nestes tempos de pandemia! **Pelas virtudes e valores que defendemos, estamos na contramão do mundo; é por isso que, seguramente, encontraremos muitas dificuldades na nossa caminhada.**

De mim, vocês podem esperar muito. Ingressei na SSVV com 15 anos de idade. Não tenho dúvidas de que o Conselho Geral Internacional ainda poderá produzir muitos bons frutos para os países-membros da Confederação e, obviamente, para os jovens das nossas Conferências. Contem comigo e rezem por mim.

Saudações vicentinas, com Clavé, Ozanam e Frassati.



Renato Lima de Oliveira
16º Presidente-geral